

**ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Morais e Luiz Antônio Moreira Salata**, realizou-se a Sexagésima Sétima Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Luiz Gustavo Pimenta para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar nº 267/2019**, avulso nº 14/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração da Lei Complementar nº 61, de 08 de abril de 2009, que institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5455/2019**, avulso nº 13/2019, de autoria do Executivo, que altera o artigo 1º, da Lei nº 4.333, de 07 de fevereiro de 2018, que autoriza o Poder Executivo a celebrar o Termo de Permissão de Uso das dependências de duas escolas públicas municipais com a UNIESP-SP. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 503/2019**, avulso nº 15/2019, de autoria do Vereador

José Elias Morais, que dispõe sobre a concessão de Prêmio "Mulher Destaque" a Ilustríssima Senhora Izabel Cristina Reale Thereza. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 81, 90, 91, 92 e 93/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **85, 94, 95, 96, 98 e 99/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111 e 112/2019**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. **113/2019**, de autoria do Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **115 e 116/2019**, de autoria do Vereador Luiz Antônio Moreira Salata. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107 e 108/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **99, 109, 110, 111, 112, 113, 114 e 115/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **105, 116, 117, 120, 121, 122, 123 e 124/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **118 e 119/2019** de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. **125, 126, 127, 128, 129, 130, 131 e 133/2019**, de autoria do Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Edis: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:07) "Senhor Presidente. Saudações. Quero deixar uma palavra de repúdio, a respeito do nosso Secretário de Obras do Município, Senhor Fernando Covello, não só eu, mas, outros Vereadores desta Casa de Leis, não dá para suportar um Secretário de Obras que quando ele é procurado fala que está em reunião. A gente liga, não atende; pede para retornar, não retorna;

liga no celular dele, que é público, também não atende e não retorna. Eu não procuro o Secretário do Pátio para pedir nada para mim, enfim, ao Vereador em particular, eu procuro o Secretário de Obras para resolver problemas do meu povo, da minha população e a gente não está sendo atendido. De fonte limpa, eu soube ontem que lá no Pátio, dois ou três funcionários estão bloqueando a Administração Pública. Eu não duvido disso! Hoje, eu estive presente lá no Pátio, uma pessoa conversou comigo, passou os nomes e disse que está acontecendo isso aí. Isso aí é ruim, isso é terrível. Friamente, eu estive analisando, quem sai perdendo é o nosso povo, nossa cidade e nossa população. Não é o Vereador, em si, que está sendo prejudicado. Isso aí é um absurdo! Já levei ao conhecimento do Prefeito. Levei ao conhecimento do Secretário do Prefeito. Isso não pode acontecer. Eu tenho certeza, todos os Vereadores desta Casa não trabalham para si próprios, mas, sim em prol da população. No mínimo, Vereador tem que ser atendido! Então, aqui vai meu desabafo. Espero que, sejam tomadas as providências cabíveis. Do jeito que está aí não vai dar para continuar. Tem uma obra pra baixo da Ponte do Rio Matadouro, eu pedi para resolver o problema, foram lá mexeram, simplesmente largaram para trás lá. A obra está inacabada. Isso é um absurdo! Não acaba uma obra e vai para outra, então sei lá, está estranho demais. Depois a gente vai começar pegar mais pesado. Isso aí é um absurdo! Não vai atender Vereador, vai atender quem então?!” Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:12) “Senhor Presidente. Saudações. Na última semana, nós andamos pelos bairros. Fizemos algumas Indicações e Requerimentos ao Senhor Prefeito e também para alguns Deputados porque temos que conseguir melhorias para o nosso município. Indicação nº 118/2019 No ano passado, pedimos Academia ao Ar-Livre na Avenida Brasil, próximo a Creche Santa Filomena, estamos reiterando este ano para que possamos conseguir Academia ao Ar Livre naquele local. Indicação nº 119/2019. Indica ao Senhor Prefeito para que determine ao setor competente a limpeza do terreno público na Rua Antônio Magro no final da rotatória. A Prefeitura Municipal a gente pede essa limpeza. Requerimento nº

112/2019 Requer ao Senhor Prefeito Municipal Senhor Fernando Augusto Cunha e a Maristela Aparecida Araujo Bijotti Meniti, Secretária Municipal de Educação. Para que informe a este Vereador se há planejamento ou cronograma de reforma na EMEB Joaquim Miguel dos Santos. Já estão instalados esses aparelhos de ar condicionado, mas não tem a rede elétrica para que esses aparelhos de ar condicionado possam funcionar. A gente pede essa manutenção na Rede Elétrica para que possam funcionar os aparelhos de ar condicionados. Faltam várias coisas, a tabela na Quadra de Basquete da Escola Joaquim Miguel dos Santos. Requerimento nº 105/2019 Aatoria deste Vereador. Requer ao Deputado Federal Ricardo Izar, no sentido que seja proposta Emenda Orçamentária no valor de R\$ 300.000,00 para aquisição de ambulância, pois é um Deputado voltado a causa animal e também para a saúde. Fizemos Requerimento, junto com o Vereador Hélio Lisse Júnior, para um castramóvel porque é muito importante para o nosso município. Nós estivemos junto com o Vereador Niquinha, ele fez o vídeo, das ruas com paralelepípedo no bairro São José. Também na Rua Benjamin Constant e outros bairros que nós andamos precisam realmente de estar consertando para adequar os paralelepípedos ou colocando massa asfáltica para concertos de inumeráveis ruas para melhor o tráfego de veículos. Senhor Presidente, já fica a minha inscrição para o tempo de Liderança do PSD. Por enquanto é só, boa noite a todos!" **Flávio**

**Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:15) "Senhor Presidente. Saudações. Eu fiz alguns Requerimentos:- À Secretária Elaine Abreu informações: - "Qual é o carro que busca e leva ela a São José do Rio Preto.". A Secretária Mary Brito reside em Bady Bassitt. Requerimento de informações:- "Que carro que leva ela? Que carro que busca ela? E qual o funcionário que busca e leva ela.". No requerimento peço informação se recebe auxílio-transporte? As mesmas perguntas foram feitas ao Prefeito Fernando Cunha. Eu estou no aguardo. Fiz Requerimentos na Primeira Sessão, até agora, não chegou. A gente fica um pouco triste por isso. Quero agradecer o Secretário Guto Zanette e Fernando Cunha, Prefeito, ao convite para ser Secretário da Agricultura e Indústria. Eu não poderia aceitar, senão, o prefeito fica muito solto, a gente está aqui

para fiscalizar. Fiz um programinha: - "Para Olímpia funcionar.". Meu Deus do céu! Um celular de 250 Gb. Não deu conta! Acho que é sinal de que estamos numa cidade abandonada." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:19) "Senhor Presidente. Saudações. Projeto de Lei cuidava do embelezamento da Avenida Aurora Forti Neves. Dos proprietários de terrenos exigiam que colocassem muros, isso já está concluído. A Avenida melhorou seu aspecto. Ao Líder do Prefeito faço um pedido. Há dois anos venho reiterando que a Avenida Alberto Albergue, que leva ao Jardim Morada Verde, Jardim Harmonia e Viva Nova Olímpia, ela não tem um palmo de calçada para os transeuntes andar. Aí o Vereador é cobrado, às pessoas acham que Vereador tem a caneta. Nós pedimos, mas a realização disso é do Prefeito. Doutor João vai aqui meu encaminhamento. Por ser coisa que não envolve grandes valores de dinheiro. É quase nenhum por ter confrontações com imóveis edificadas. Basta ação da Prefeitura de notificar e mandar fazer, mas, eu não vejo essa ação. Eu gostaria que o mesmo tratamento da Avenida Aurora Forti Neves teve, essa Lei do Calçamento é antiga, porque não notificar e pedir a realização. E tem mais, já teve até um atropelamento aí de fratura exposta em uma Senhora. A gente reitera ação! O Prefeito vai ter que determinar que esse encarregado faça. Na Praça, São Benedito, estamos pedindo a iluminação há dois anos. Está um caos. O Padre pediu para que eu fizesse esse pedido porque ele tem que ascender holofote lá para iluminar para o pessoal entrar na Igreja. Dois anos de pedido de mais uma recuperação. Outra coisa que me deixa apavorado. Eu tomei conhecimento que a Biblioteca Pública Municipal pode ser desativada. Gente, isso é cultura de um povo, é cultura de uma cidade. Quem trouxe essa informação é Professora da Rede Pública, aposentada, com frequência busca livros para leitura; e, ela está indignada, eu acho que isso não pode acontecer. Estou fazendo requerimento para pedir essas informações. Babá isso lhe interessa. Nós estamos pedindo a PRODEM fazer um levantamento para organizar ou fazer estudo do caso do Uber. Por quê? Você vai atrapalhar os taxistas, de forma alguma. O que está acontecendo é que os olimpienses tem que ter esse trabalho. Já existe no mundo. O que está acontecendo aqui: O cara

vem de São Paulo, ele tem o aplicativo, ele fica trabalhando dois ou três dias; isso é verídico! O olimpiense, porque o Uber não foi regulamentado, ele não pode operar, até vocês poderia operar com mais um carro no Uber. Mas não tem o aplicativo, você não consegue fazer. Então, é para gerar empregos para os olimpienses e não quem está caindo aqui de paraquedas. Estamos pedindo para diminuir o consumo mínimo de água e esgoto. Nós cobramos dez mil litros. A grande maioria da cidade não passa de três mil litros. Nós cobramos sete mil litros a mais de esgoto do que as outras cidades. Influencia em quem tem baixa renda. Muito obrigado a todos!" **José**

**Elias Morais:** (sem revisão do orador: 19:24) "Senhores Vereadores. Saudações. Ontem estive na Missa da Paróquia São José. Padre Ivanaldo pediu para que este Vereador fizesse o convite da Quermesse que vai realizar do dia 07 a 10 de março. Estão convidados todos os Vereadores e a população que nos assiste. Com certeza será uma grande festa. Quinta feira Noite Cultural. Sexta-feira Show com José Diogo. No sábado a partir das 20h a Quermesse. Domingo o Grande Prêmio R\$ 5.000,00. Portanto, será uma Festa muito importante. Eu fique muito feliz. Na Praça está muito avançada a obra. Vai ser uma Praça muito bonita na cidade de Olímpia. Iluminação muito forte nesse trabalho que está sendo executado naquela Praça. Cumprimento o Prefeito Municipal. Nós sabemos que não é muito simples ser Prefeito de uma cidade. Vereador nesta Casa disse que tem que fiscalizar. Nós precisamos saber quem é que está atrapalhando, para tirar da frente, senão, não consegue trabalhar. Quanto a retirar as pedras de paralelepípedos para asfaltar, mas, já calculou o quanto que vai gastar? Mas na Vila São José é preciso. Então parabéns. Hoje, nesta Casa, inovou a forma de leitura do Evangelho. Parabéns! Dizer ao Senhor Vereador Hélio, quanto ao projeto que iria tramitar hoje em primeira votação, realmente, tem mudanças que poderiam ser feitas. Amanhã, vamos marcar com a Tina, para estar discutindo esse detalhe do projeto. Parabéns! Eu acho que é por aí, Vereador tem que estar atento naquilo que está votando. Assim, depois, não precisar fazer Emenda. Parabéns! Boa noite a todos!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 12:29) "Senhor Presidente. Saudações.

Constante, a minha preocupação com excesso de velocidade, por veículos e motos, principalmente, altas horas da noite. Eu venho alertando desde o ano passado. Mesmo, com as colocações dos semáforos, a cidade corre risco. Não se compreende que, após dez horas da noite, meia noite, uma hora da manhã, os mais diversos veículos transitam: - Avenida Waldemar Lopes Ferraz, Avenida Andrade e Silva, Avenida Mário Vieira Marcondes, Avenida Constitucionalista, enfim, nas principais vias públicas da cidade em excesso de velocidade. Eu estou oficiando o Senhor Prefeito, A Polícia Militar e PRODEM para que haja o rigor na fiscalização desse excesso praticado de forma reiterada em nossa cidade. Segundo ponto: - É sobre a comemoração dos 116 anos de Olímpia. Eu tenho estudado e aprofundado na história da cidade. Faço isso porque entendo que é exercício da cidadania. Nesta Casa tramitou uma Comissão composta pelos Vereadores: - José Sant'Anna, Vanderlei Dario Forti, Américo Battaus. Eu tenho posse desses documentos, se encontram nos anais e Secretaria desta Casa. Claramente, diz que Olímpia teve um primeiro pioneiro Antônio Joaquim dos Santos, em 1857, da região de Poços de Caldas, Minas Gerais, o mineiro Antônio Joaquim dos Santos vem com sua família, algumas mulas, mantimentos e com alguns escravos se fixou nesta região. Hoje, esse local na nossa cidade é próximo da Rodoviária, mas, naquela época, então, Antônio Joaquim dos Santos se fixou as margens do Ribeirão Olhos D'águas. A água sempre foi uma preciosidade para a sobrevivência do ser humano. Mas, ele ao se fixar ali, ele colocou o Cruzeiro. E, com toda Fé e esperança, ele diz que ali seria erguido o Patrimônio de São João Batista dos Olhos D'água. No ano de 1889, Engenheiro Robert John Reid, provavelmente, contratado pela Igreja, ele veio fazer um projeto de agrimensura em nossa cidade. Iniciou um movimento para convencer a doação de terras para formar o Patrimônio de São João Batista. Em 1903, Joaquim Miguel dos Santos sucessor de Antônio Joaquim dos Santos, pioneiro, contribuiu com a maior parte de cem alqueires, que naquela data de dois de março de mil novecentos e três, efetivamente, se formou o Patrimônio de São João Batista. Estava aí fundada a nossa Comunidade! Então, eu quero aqui resgatar essa história. De uma

forma mais profunda a história de Olímpia ser resgatada, mas em linhas gerais, eu quero aqui homenagear a todos os desbravadores, corajosos que contribuíram com parte de suas vidas para o desenvolvimento da nossa cidade. E completar, Senhores Vereadores, que no ano passado, a Federação da Indústria do Rio de Janeiro, através do índice FIRJAM, que o IFDM (Índice FIRJAM de Desenvolvimento Municipal) colocou Olímpia em segundo lugar em desenvolvimento no país. O índice FIRJAM que analisa emprego e renda, saúde e educação, tirou Olímpia da posição oitenta e três para segundo lugar de desenvolvimento do país. Lembrar, a importância fundamental do governo capitaneado pelo nosso ex-prefeito Eugênio José Zuliani, Geninho, também, Luiz Gustavo Pimenta, vice-prefeito, um momento importante de desenvolvimento. Que o Prefeito leve em frente às principais obras. Portanto, queria homenagear Olímpia nos seus 116 anos de desenvolvimento, de bravura, de amor a nossa terra. Parabéns Olímpia! Parabéns ao povo de Olímpia pelos 116 anos! Muito obrigado!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:36) "Senhor Presidente. Saudações. Primeiro, quero cumprimentar o Vereador que me antecedeu aqui, o Vereador Salata pelas palavras. Vossa Excelência é um conhecedor da história. A cada Sessão, esse humilde colega seu aprende ainda mais com Vossa Excelência, parabéns por mais uma informação passada para a gente aqui e também cumprimentar os 116 anos da cidade de Olímpia. Quero deixar registrado que, eu sempre fui solidário aos colegas Vereadores, independente de Partido, independente de situação. Deixo aqui meus protestos, como o Vereador Niquinha deixou em relação ao Secretariado, então aqui tem meu apoio o Vereador Niquinha, pela forma como nós Vereadores somos tratados, às vezes, na cidade aí. A gente tem que impor respeito e dar o respeito também para que possamos fazer a verdadeira democracia na cidade de Olímpia. Quero aqui chamar atenção em relação àquelas obras da Rua Américo Brasiliense, já foram três ou quatro dias de chuvas, nós vimos que as águas ainda continuam passando por cima dos bueiros e invadindo algumas lojas. É claro que, foi feito todo o esforço do pessoal da Engenharia da Prefeitura ali. Eu acho que falta aumentar ali um pouco a boca de lobo para poder a água

escorrer. Nós estamos vendo que ali foi gasto um dinheiro. Melhorou um pouco, mas as águas continuam invadindo algumas lojas. O Nobre Vereador Doutor Hélio colocou aqui a construção de calçada na Avenida Alberto Oberg. Eu acho que o Vereador tem toda a razão. Nós sabemos que os proprietários são os responsáveis para fazer à calçada, mas ali já virou uma medida de segurança no trânsito, então, tem que conversar com o Prefeito, reúne com o Jurídico da Prefeitura e executar a obra sob o fundamento de segurança no trânsito uma coisa de urgência e cobrar dos proprietários. Eu não sei como o Jurídico e nós desta Casa vamos auxiliar. Não vamos deixar só a cargo de o Senhor Prefeito queimar as pestanas. Vamos, nós aqui ajudar, eu acho que é válido o que o Doutor Hélio colocou aqui. Já passou da hora de ter uma calçada ali, pode até acontecer coisa pior. Solidarizo a Vossa Excelência nessa empreitada para a gente estar discutindo conjuntamente com a Prefeitura e tomar as medidas que tem que ser tomadas. Hoje, anúncio recurso do Governo de São Paulo para o turismo da nossa cidade. No começo do ano houve cortes em todas as cidades do Estado de São Paulo. Hoje, através do vice-governador Rodrigo Garcia, na cidade de São José do Rio Preto, noticiou e contemplou Olímpia, convênio pró-turismo de R\$ 4.177.964,07 (Quatro milhões, cento setenta e sete mil, novecentos sessenta e quatro reais e sete centavos.). Esse foi o valor exato que já vinha sendo trabalhado junto ao Governo do Estado. Houve um corte. Agora, foi anunciado pelo Governo do Estado. Eu agradeço, em nome da população, Governador João Dória e Vice-Governador Rodrigo Garcia. Rodrigo que anunciou ao Geninho Zuliani. Seguindo, ainda na esteira do PSDB, o Deputado Carlão Pignatari que está sempre lutando pela nossa cidade. Só para encerrar, neste final de semana nossa cidade vai estar em festa. Haverá algumas inaugurações. Do Prefeito recebi convite e com certeza estaremos lá. Vejo que é o momento de remarmos todos para o mesmo lado. Dizer alerta para nossas autoridades, não sou Engenheiro, longe de ser isso, mas fizeram lá o espaço para quem gosta de pular carnaval. É válido também! Há quem goste de Carnaval, outros preferem festejos e eu prefiro meu retiro. Mas alerta, o carnaval em Olímpia é com muita bebida, muita droga e tem que ter segurança.

Nós estamos aqui para receber os turistas de braços abertos. Só que também precisamos olhar para a nossa população para que ela também se divirta. Era esse registro que eu queria deixar aqui. Boa noite a todos e uma boa Sessão!” **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 19:41) “Senhor Presidente. Saudações. Meu comentário é sobre fiscalização. Nesta semana, visitamos alguns terrenos nos bairros da nossa cidade. Vejo que, alguma coisa não está funcionando na fiscalização, inúmeros são os terrenos com mato alto na nossa cidade. A Secretária disse que é a lei. Primeiro que, precisa encontrar e depois notificar o dono, depois a Prefeitura pode fazer o serviço. Próximo do bairro Campo belo tem um terreno, já faz mais de um mês que estou atrás desses proprietários. Já sei quem são os donos, essas pessoas são influentes, uma é de nossa cidade, outra da vizinha cidade de Severínia. Eles compraram o terreno. É um terreno que vai lá da Secretária de Obras até na divisa com o bairro Campo Belo. O que acontece? Tá lá bonitão, matão nas alturas. Todo mundo e a população também tem culpa. Todo mundo jogando animais mortos lá. Assim, colaborando para haver ratos, mosquitos, criadouros do mosquito *Aedes Aegypti* - Dengue na nossa cidade. Nós estamos vendo da Prefeitura o quê?... Nada! Eu fui a Secretaria de Obras, falei com a Chefia de Fiscalização, Ela disse: < “Ah! Eu vou ver quem é? Não, o sei o que lá...” > Até agora, não tomaram uma providência! Enquanto isso, telefonema tocando aqui na Câmara: - “Marcão, quem que é o responsável?” E aí não sei o que lá... Aí veio a notícia do boicote, eu acredito, também, que tem algum boicote; não é possível?! Ora, não é possível que uma Prefeitura não possa andar por causa de uma fiscalização. Se a demora é tanto, por causa de ter que cumprir essa lei, tem que tomar outra atitude Senhor Prefeito. Faça lá o serviço, depois, fazer igual ao que disse aqui nosso ex-presidente desta Casa: - “Depois cobra dos donos dos terrenos.”. - Por quê? Porque o dono não está nem aí?! O dono, eu tenho certeza disso, mora bem longe de lá. Nisso eu estou dando um exemplo, mas não é só nos bairros da periferia não, ou só nos bairros pobres da nossa cidade, existe aqui na Avenida Aurora Forti Neves, defronte ao Fioroto, onde o Fernandinho tinha a lanchonete

dele, lá pertence a uma Senhora, eu fui atrás para ver quem era a dona, ela é uma senhora de São Paulo. Ela tem cinco casinhas para alugar para lanche, aqui na nossa cidade, o resto do terreno é um mato total. Os vizinhos todos reclamando, tem vizinho colocando veneno, com dinheiro do próprio bolso, para matar o tanto de rato que tem naquela região ali. Se vocês forem lá perguntar para os vizinhos, todos estão pedindo para roçar àquele terreno. A pessoa mora em São Paulo, pelo o que eu estou sentindo ali, não vão achar o dono. E, se achar também, até chegar essa notificação em São Paulo; meu filho, já passou esse ano, nós vamos esperar o mato para pagar no ano que vem?! Senhor Presidente, muito obrigado! Boa noite a todos e um grande abraço!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador: 19:46) Senhor Presidente. Quero deixar claro, no caso boicote, há alguma suspeita não só deste Vereador, mas demais Vereadores, isso é fonte limpa que existe mesmo. Não é só lá no Pátio. Pelo que eu percebi, no final de semana, parece que não é só lá no Pátio. Final de semana teve uma moça que foi a UPA. Eu não estou jogando a culpa na UPA não, viu! Eu falei com a mãe da moça. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) atendeu muito bem a paciente. A mãe falou muito bem da UPA e do atendimento do Doutor Wagner. Só que, a moça grávida, ao passar pela UPA, foi encaminhada a Santa Casa. A Santa Casa preparou a moça para fazer o parto. Simplesmente, eu não sei quem é, portanto, vou fazer requerimento pedindo informações sobre quem foi esse médico. A moça foi preparada para ganhar o filho. Simplesmente, às três horas da manhã; (João Magalhães), uma pessoa ou um médico, sabe-se lá quem foi, dispensou a moça. Falou a ela que tinha que ser com 41 semanas pra ela ter o filho, sendo que o normal são trinta e oito, ele disse para ela que voltasse no dia quinze de março novamente lá, simplesmente, liberou às três horas da manhã. A moça foi pra casa, com dores e começou algumas coisas saindo do corpo da moça. Uma moça com 16 anos e grávida. Voltou a UPA de novo. E, como já tinha ido para a Santa Casa e dispensaram mandando voltar dia 15 de

março. O médico não achou uma brecha para ela voltar para a Santa Casa; ela já tinha sido dispensada, então, o médico encaminhou a moça para Barretos, ambulância da cidade de Barretos com equipe médica. Nesse intervalo, da ambulância que vinha de Rio Preto para passar em Olímpia, estourou a bolsa da moça, mas graças a Deus ainda deu tempo, a ambulância chegou de Rio Preto e levou ela a Barretos; e, nasceu à criança pelo que fiquei sabendo hoje, certo que a UPA não teve culpa nessa ação, mas nesta Santa Casa vejo alguma coisa meio estranha no ar. Eu tenho 64 anos de idade, eu não tenho curso Superior, mas eu sou vivido. Já vivi no meio de Peão de Rodeio, Polícia, vivo no meio de Jogador de futebol e de Políticos; não menosprezando a Classe, então, eu sou muito bem vivido, eu acho que o boicote também está existindo na Santa Casa. Por quê? Porque não é possível numa Santa Casa tenha uma paciente pronta para ter nenê e ser dispensada. Então, eu acho que tem o boicote também. Eu já falei que a Santa Casa quando ela precisa, ela implora para o povo ajudar, aí quando a gente precisa parece que tem dono, parece que faz favores. Então, não só vejo com suspeitas o Pátio de Serviços como boicote, mas, também... Eu sou aquele tontão, sabe! Enxergo longe e sou um bom observador. Eu acho que tem boicote do outro lado, o da Santa Casa numa queda de braço com a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Mas a UPA, pelo que a Dona Rose, que é a mãe, ela nos passou que foi muito bem atendida por parte do município; certo! Então, quero deixar bem claro que é outra coisa que a gente vai verificar com mais cautela. Porque, sei lá, está acontecendo coisas estranhas. E parabenizar o Prefeito que está recapeando as ruas na cidade toda. Infelizmente, não tem uma equipe de marketing para divulgar tudo isso que ele está fazendo. Não é véspera de eleição não. Por sinal, o recape asfáltico é muito bom e vai ser duradouro por muitos anos. Então, parabéns ao Prefeito Municipal, mas, fiquem esperto, esses boicotes está existindo. O velhinho aqui não tem curso superior não, mas eu não sou burro pra não perceber. Muito obrigado a todos!

Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:56) "Senhor Presidente. Saudações. Quero reforçar a fala do Senhor Vereador

Hélio Lisse Júnior sobre a questão da Avenida Alberto Oberg. No ano passado, também, fiz indicação sobre o calçamento que liga ao bairro Morada Verde. Realmente, não tem calçada, e precisa fazer estudo para fazer o calçamento. Ali é um perigo para as pessoas que passam por ali no trajeto até os bairros Harmonia e Quinta das Colinas. É uma Indicação que eu fiz no ano passado. O Senhor Vereador Hélio também disse sobre a iluminação da Praça São Benedito. Fiz indicação esse ano, ali realmente não tem iluminação. Diz que, nos próximos dias, já tem um projeto para fazer iluminação naquele bairro como estão fazendo também no início da COHAB. Voto de Aplauso, eu sou um Vereador muito ligado ao esporte em nosso município, sempre estou participando das atividades esportivas. Dia dez de fevereiro foi a final do Campeonato de Verão. Estive presente junto com o Secretário de Esporte Doutor Selim. As duplas Campeãs do Futvolei - (Futevôlei) Campeão a dupla:- Marcinho e Luizinho, vice-campeão Negão e Maneco, terceiro lugar:- Robertinho e Coruja. No Vôlei (masculino) 1º Lugar João Vitor e Marcos, segundo lugar:- Guilherme e Gerson, terceiro lugar:- Diego e Adilor. No vôlei (feminino) as Campeãs foram:- Marina e Juliana Zanetti, pelo segundo ano consecutivo. Vice-Campeã:- Elisângela e Daniela, terceiro lugar: - Camila e Denise. Futebol de Areia. No ano passado o São José foi Campeão no futebol de Campo e foi Campeão agora no Futebol de Areia. Vice-Campeão foram os Meninos da Vila, e terceiro lugar a equipe da Portuguesa. Biribol, as duas equipes de Olímpia fizeram a final, a Casa de Temporada Olímpia e a Tim Bonin. 1º; 2º e 3º lugar ficaram para Barretos. Então, são essas as Equipes. Quero parabenizar o Prefeito Municipal e ao Secretário e todos que organizaram esse excelente evento em que eu estive presente mais um ano. Quero reforçar o convite, sei que todos foram convidados, mas quero convidar para a inauguração da Farmácia Claudio Galvão, quinta-feira dia vinte oito às dez horas da manhã. Fico honrado por ter recebido o Convite do Senhor Prefeito. A Indicação da Centralização da Farmácia pelo Vereador Hélio Lisse. Eu tive o prazer de conversar com o Senhor Prefeito e agradecê-lo pela homenagem que eu indiquei o nome do Cláudio Galvão. Um grande farmacêutico do nosso município. Tenho certeza

que a Farmácia já está funcionando e atendendo toda a população com uma grande infraestrutura, grande comodidade e vai receber um nome que vai fazer jus a essa Farmácia que é da família Cláudio Galvão. Todos estão convidados. Senhor Presidente, muito obrigado! Boa noite!” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:56)

“Senhor Presidente. Como, eu falei que fiz o programinha lá, o negócio bombou. Indicação, bom seria fazer umas cinquenta, mas não sou eu que estou reclamando aqui não, estou vendo que o trem está feio mesmo. Nobre Vereador falou dos matos aí. Tem que multar quem for: - irmão de vereador, pai de vereador e vereador tem que multar, mas não tem gente capacitada para isso; infelizmente! Senhor Presidente. Eu estive na reunião, Santa Casa, dez Vereadores, o Prefeito e o vice. Cada um perguntava o que queria. Eu perguntei para o Vice-Prefeito; o Gustavo é testemunha, ele estava sentado ao meu lado, e eu perguntei: Por que a pessoa chega aqui na Santa Casa, urgente, não dá uma atenção. Ele, após gaguejar bastante, quando perguntei por que não atendia de imediato? Dá uma atenção? Sei lá, a gente não está lá e não sabe direito como é, mas a gente só vê reclamação. Ele acabou-me chamando de lado e disse:- Que não podia, por profissionalismo dele, por noventa reais. Eu fiquei muito triste de ouvir isso, mas ele falou: - “Como que ele vai chegar perto de uma pessoa, por isso, eles cobram porque SUS paga muito pouco.”. Aí eu vejo, o Prefeito colocou um vice-prefeito, vamos falar um subprefeito, diretor de área do rio pra cá, do rio pra lá; um em Ribeiro, outro em Baguaçu para fazer o mesmo serviço dos Vereadores, só estão mamando, gente! Enquanto o Prefeito não perceber que estão mamando, é muita gente mamando; e, aí não consegue dar aumento para os funcionários; por quê? Porque é muita gente! Eu quero dar uma sugestão: - Hoje, mandasse meia dúzia ou uns dez embora aí que ganham cinco mil reais por mês e contratasse uns quatro médicos e colocasse na Santa Casa. E o cara atendesse pelo SUS... Sei lá tá precisando de ajuda, eu quero deixar aqui que estou solidário. Eu já tenho o telefone do Prefeito e do Vice. Na hora que o pessoal às três horas da manhã vier atrás de mim eu vou falar ligue para o Prefeito e para o Vice porque o que Vereador pode fazer, é complicado, é triste de ver, é uma

realidade; e, foi eleito em cima da saúde e sumiu, sumiu e ninguém mais vê. Então, eu dou uma sugestão aqui Prefeito, dá tempo de virar o jogo ainda, dá tempo de virar o jogo, pode contar comigo. Manda um pouco desse pessoal que está mamando aí, e contrate meia dúzia de médicos para dar uma ajuda. Como o Niquinha falou: - A UPA atendeu bem. Infelizmente, a Santa Casa está deixando a desejar ou paga, ou não entra! Como é bom ter um negócio e não ter um funcionário para pagar o décimo terceiro e não tem nada, só o livre entrando no bolso?! Deixo uma pergunta aqui feita, tomará que chegue ao Prefeito Municipal, ele tem duas escolhas:- Ou ser conhecido como um Prefeito que foi bom para Olímpia. Porque, se terminasse hoje iria ser conhecido como o pior Prefeito de Olímpia!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:59)

"Senhor Presidente. Gostaria de dizer ao Senhor Vereador Luiz Gustavo Pimenta da felicidade, como olimpiense, do retorno dessa verba. Nas redes sociais muito se falou, mas acima de tudo, na política tem que aparar arestas e pensar no coletivo que é a cidade de Olímpia. Rodrigo Garcia foi muito bem prestigiado no passado pela nossa cidade. Eu acreditava que isso iria acontecer, e não aconteceu. Que o PSDB traga de volta as outras verbas. Tomógrafo para a Santa Casa, nós precisamos disso. Ajude-nos e você está ajudando uma população que merece esse respeito. Senhor Vereador Niquinha, não é só a Secretaria de Obras, mas temos aí outras Secretarias que não dão atenção aos Vereadores. Você liga; você passa mensagem e você não tem retorno. Guto Zanette precisa alinhar com esses Secretários para atender as demandas dos Vereadores que não são demandas particulares. Ao Senhor Vereador José Elias a respeito da causa animal que o objetivo da gente estar fazendo essa reunião é para fazer com que essa legislação atenda aos interesses da população. Não é picuinha da minha parte, nem do Fernandinho e outros Vereadores que foram procurados. A gente quer uma legislação que atenda os interesses da população. Pego uma carona, a UPA não consegue fluir. Quando ela dá encaminhamento, lá ficam pessoas internadas por dois ou três dias, por falta de vagas em Santas Casas, não é só a de Olímpia, então, a Unidade de Pronto Atendimento - UPA não consegue ter uma fluência ou uma sequência,

aí aparece o problema de grande gravidade. Senhor Presidente. Falar sobre a Farmácia Cláudio Galvão. O que eu mais quero dessa Farmácia. Senhor Vereador Fernandinho, tem uma lei sancionada por decorrência do prazo, a lei está em vigência: Entrega de medicamentos em pessoas em estágio terminal. Eu acho que é mais útil e muito justo porque a pessoa não tem condições de se locomover, ela está na cama, ela está em estágio terminal. Por que não dar esse benefício a essa pessoa. Então eu luto para que seja realmente implantado a partir da nova Farmácia. Senhor Vereador Gustavo Pimenta tocou no assunto Carnaval. Eu comentei com Doutor João Magalhães, Líder do Prefeito nesta Casa, a cidade já está com todas as suas acomodações turísticas fechadas: - Pousadas e Hotéis. Eu acho que aquele espaço vai ser pequeno porque estamos fazendo um Carnaval de gente grande e com atrações muito boas. Isso chamou a atenção em toda a região. Nós temos aquela área do Clube de Campo, às vezes, poderia também ser aproveitada. Neste ano, o Carnaval de Olímpia terá a presença de muitas pessoas da região e também de São Paulo. Eu também acho aquele espaço muito pequeno. Muito obrigado a todos!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:04) "Senhor Presidente. Saudações. O Vereador Hélio, na questão da Avenida Alberto Oberg, quem é conhecedor de Olímpia sabe que aquele leito carroçável que hoje se transformou em via pública, na verdade, era corredor de animais. Aí quem asfaltou não teve o cuidado e preocupação de ordem pública administrativa de transformar aquilo lá numa via pública. Em alguns trechos é possível fazer calçada. Outro você tem que desmanchar a casa do morador. Por quê? Porque foi feito o asfalto num buraco. Ali era um picadão. Tanto é que o nome era Picadão. Isso é o que leva na parte de zoneamento da Zona Leste. Hoje existem mais de quinze bairros, por isso, existe estrangulamento (trânsito) naquele setor. Realmente, é um desafio para o atual Prefeito e para os que virão. Não temos vias marginais que poderiam ter sido construídas desde a época do Bairro Parolim até ao Bairro Quinta das Aroeiras. Poderia ter feitos essas marginais, são vias que se você sai da via rápida e vai para a via lenta. A via-rápida Desembargador Manoel Arruda é Via Estadual, mas nada disso foi feito. Então vai

ter que desapropriar desde aqui de baixo: - A Construtora, Parolim, Menina Moça, COHAB I até chegar lá em cima no bairro Quinta das Aroeiras. Isso teria que ser feito. Agora, como vai fazer isso, eu não sei. Realmente, é desafiador. É algo que realmente preocupa. Nós temos que ser contribuintes. E, não só ficarmos restrito a questão da pista. Porque nós criticamos e queremos solução, sem apresentar, pelo menos, uma ideia plausível. Isso faz também papel do Vereador. Ao Senhor Vereador Salata. Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que na questão da velocidade realmente concordo com a Vossa Excelência. Também concordo com o Vereador Hélio a respeito disso. É difícil estabelecer uma fiscalização pra essas pessoas que utilizam desses recursos em determinada hora do dia ou da noite. Talvez, tele monitoramento de trânsito para fiscalização. Já está chegando. Será mais um dos grandes serviços do Prefeito Fernando Cunha. Ele que em dois anos conseguiu terminar serviços de oito e fazer outros tantos em dois e vai fazer muito mais. Com certeza, tele monitoramento é algo que vai permitir, inclusive, sugiro a Vossa Excelência que as ideias das Avenidas sejam contempladas com esse tipo de trabalho de fiscalização para que possa auxiliar o nosso poder de polícia em relação a esses infratores. Luiz Gustavo Pimenta, representante do PSDB nesta Casa de Leis, dizer a Vossa Excelência que tem minha admiração. Mais agora ainda cumprimentando e leve o nosso cumprimento ao Governador do Estado, Dória, também ao Vice-Governador Garcia por essa liberação de recursos. Houve necessário ajuste dentro do Governo do Estado par que essa verba fosse destinada que atende o que Olímpia tem mais de vocação no momento que é o turismo. Sem dúvida, vai ser destinada para atender um segmento especial em nossa cidade. Leve os nossos cumprimentos. Tenho certeza que Vossa Excelência agiu nesse propósito de que essa verba voltasse ao destino de Olímpia. Ao Vereador Niquinha dizer que, nós precisamos dizer a respeito dos atendimentos. Parece-me que essa é uma observação de quase todos os Pares. Poderíamos saber nos últimos dez anos quantos concursos públicos foram feitos no município de Olímpia. Efetivamente saber quantos foi contemplado. Chegaram ao Governo Municipal Administrativos nos últimos dez anos. Saber se

temos problema relacionado com funcionalismo permanente ou se é problema com os nossos Secretariados. Secretariado é fácil por ser cargo de confiança. Agora, nós temos ações negligenciáveis em relação a algumas Secretarias. Não podemos sofrer nenhum tipo de situação nesse sentido, nem nós nem a população que de uma forma geral não pode ser prejudicada. Eu gostaria, em nome do Prefeito Fernando Cunha, reiterar o Convite à População de Olímpia para a Comemoração dos 116 anos de nossa cidade. A participação do Vereador Salata foi oportuna, conheço o trabalho do Vanderlei Dario Forti, realmente trabalhou nessa Comissão junto com o Sant'Anna, realmente, merece meu aplauso pela vossa colocação aqui. Hoje houve abertura na Praça Rui Barbosa. Olímpia conta a história da sua gente. Amanhã visita ao Centro Esportivo de Recreação em Baguaçu. Quarta-feira em Ribeiro dos Santos. Dia 28 inauguração da Farmácia Cláudio Galvão. Sem dúvida, trará um benefício extraordinário. Nosso cumprimento ao Secretário Municipal também nesse sentido. Dia Primeiro de Março a entrega da reforma da UPA. Sábado, inauguração da reurbanização da Avenida Aurora Forti Neves, confluência Avenida Constitucionalistas de 32. Revitalização da Avenida dos Olimpienses, Show, domingo Missa de Ação de Graças aos 116 anos. Dia cinco culto de Ação e Graça na Igreja Assembleia de Deus, Ministério de Belém. Convido a todos que possam participar. Os nossos cumprimentos a todos os moradores de Olímpia. Reconhecimento e agradecimento aos nossos antepassados e pessoas que contribuíram e deram significativamente a sua parcela em todos os momentos da construção de nossa cidade e das famílias olimpienses. Muito obrigado a todos!" A seguir, nos termos regimentais, o Senhor Presidente informa o Plenário que a Sexagésima Oitava Sessão Ordinária, que estava prevista para ser realizada no dia quatro de março de dois mil e dezenove, próxima segunda-feira, será realizada no dia seis de março de dois mil e dezoito, quarta-feira, às dezenove horas, devido aos pontos facultativos do Carnaval. Ato contínuo, ainda com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário que a Secretaria da Câmara Municipal recebeu o Requerimento nº 119/2019 de autoria dos Vereadores Fernando Roberto da Silva e Hélio Lisse Júnior, de

retirada da pauta da presente Sessão Ordinária do Projeto de Lei nº 5435/2018. O Senhor Presidente submete o Requerimento nº 119/2019 ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa que o Projeto de Lei nº 5435/2018, avulso nº 157/2018, de autoria do Executivo, que institui a Política de Proteção de Animais Domésticos na Estância Turística de Olímpia e dá outras providências foi retirado da pauta da presente sessão. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Hélio Lisse Júnior solicita verbalmente retirada da pauta da presente Sessão Ordinária com vista do Projeto de Lei nº 5449/2019, avulso nº 05/2019, de sua autoria, que dispõe sobre a obrigatoriedade de tornar subterrâneo todo o cabeamento de rede elétrica, cabos telefônicos, TV a cabo, cabos de internet e assemelhados no Município da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto de Lei nº 5449/2019 foi retirado da pauta da presente sessão. A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 117/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5455/2019**, Avulso nº 13/2019, de autoria do Executivo, que altera o artigo 1º, da Lei nº 4.333, de 07 de fevereiro de 2018, que autoriza o Poder Executivo a celebrar o Termo de Permissão de Uso das dependências de duas escolas públicas municipais com a UNIESP-SP. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5455/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos

Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 20:20) "Senhor Presidente. Só uma breve manifestação como membro da Comissão de Finanças e Orçamento. Dizer que, acertadamente o Prefeito prorroga a utilização das instalações de próprios municipais para utilização UNIESP. Está defendendo até os interesses dos estudantes olimpienses e da região. Entendo que a Instituição de Ensino presta relevantes serviços ao desenvolvimento intelectual humano da nossa população. Evidentemente que, os estudantes merecem todo o nosso apoio e solidariedade, bem como, o corpo docente e funcionários dessa Instituição de Ensino. Portanto, eu sou favorável à matéria aqui que está sendo analisada." Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 20:22) "Senhor Presidente. Quero deixar registrado que o projeto que está tramitando; é claro isso, é a primeira vez, mas esse assunto vem tramitando nesta Casa desde o ano passado. O primeiro projeto foi por seis meses, UNIESP iria construir o prédio. Aí novamente, o Prefeito mandou por mais seis meses, pelo jeito, assim vai sucessivamente. A Instituição foi despejada, não pagava aluguel. Uma Instituição que está colocando em risco a segurança de todos aqueles alunos. Não se compromete assumir um compromisso, que já foi feito pela terceira vez nesta Casa, que é construir um prédio próprio. Com todo respeito aos Professores da Direção da UNIESP, claro que, eu vou votar favorável, mas da próxima vez eu sou contrário ao projeto. Ou eles assumem o compromisso com a cidade de Olímpia e com os nossos estudantes e constrói a Sede deles aqui ou aloca os estudantes em outras Faculdades. O que vemos é empurrando com a barriga a construção de um prédio próprio. São bem vindos é claro, esta Casa sempre vai estar do lado dos estudantes da Faculdade; só que para ou prorroga esse projeto por mais um ano, senão, fica essa tensão.

Então, é só para dar meu registro aqui. Claro que, eu voto favorável, mas com essa ressalva, da próxima vez, vou pensar duas vezes, porque não apresenta um projeto para acabar a construção dessa Faculdade.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:23) “Senhor Presidente. Nobre Vereador Pimenta já falou da concessão. Novamente, fui procurado por alunos, eles estão sendo prejudicados. Acredito que, os alunos estão sem aulas, por estar sem a concessão. A UNIESP precisa agir rapidamente porque novamente a culpa estava caindo na Câmara Municipal, isto é, como que a gente não quisesse votar a concessão. Então, estamos renovando até dia trinta e um de julho. Acho que, se ela estiver cumprindo com as suas obrigações; sou favorável até 2040. Mas o problema é que, não deixe os alunos sem aula. Agora, estamos até dia trinta e um de julho. Se vir que não vai terminar o prédio, já pede antes porque fica aquele tumulto, inclusive, amigos perguntam: Olha! Vereador não vai votar o projeto?! Poxa, como se fosse à gente que estivesse enrolando. Então, fica aqui o meu alerta, um puxão de orelha na Faculdade, se perceber que não vão conseguir, no mês de agosto, mudarem para o seu próprio prédio, peça antes para a gente votar; e, não ter esse problema de aluno ficar sem aula.” **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 20:25) “Senhor Presidente. Quero parabenizar o Prefeito Fernando Cunha! Ele, mais uma vez, está socorrendo os alunos dessa Instituição. Eu vejo que, a Instituição é mesmo tudo aquilo que o Gustavo falou. Nós já estamos pela segunda vez aprovando uso de Escolas da nossa cidade para os alunos; nada contra os alunos, acho que o Prefeito agiu corretamente para socorrer quatrocentos alunos...; é tudo isso Fernando?” **Ver. Fernando** – “É até mais!” **Ver. Marco** – “Então, é uma vergonha! Instituição, que tem quatrocentos alunos em nossa cidade, não consegue terminar o prédio, já está aí não sei quantos anos em construção; toda obra tem um cronograma de obras, nesse cronograma, você prevê tudo! Eu não sei se choveu tanto, no final de 2018, para atrasar essa obra por seis meses?! Eu acho que está tendo alguma coisa errada; e, nós temos que ver? Senhor Presidente, quero dizer mais uma vez, Prefeito Fernando Cunha está socorrendo os alunos, nós estamos aprovando, sem a nossa aprovação não poderia

estar usando essas Escolas!... Esse era o meu comentário; Senhor Presidente!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:27) "Senhor Presidente. Não sei se recordam que quando a UNIESP parou as atividades e foi retirada por uma ordem e determinação judicial. O seu proprietário falou em alto e bom som: - "Em seis meses fazia uma obra pré-fabricada.". Lembram-se disso? E, mais do que isso, acabou jogando papéis dos estudantes na via pública; um fiasco! E, a ser assim, estive conversando com o Secretário Guto Zanette, na mesma linha da maioria dos Vereadores, assim, se vencer e ele não der andamento, por enquanto a obra levantou esqueleto, mas a obra está lá meia que paralisada, levantou e cobriu, só está o esqueleto; não tem acabamento e parece que não está progredindo. Na época, o proprietário, parece-me que ele se chama Fernando Santos, falou que era com seis meses. Ele falou que queria só uma concessão e ele fazia. Então, como a gente fala, falar até papagaio fala; né? Cumprir é difícil! Mas na próxima nós temos que endurecer. Respeito os alunos, mas tem que concluir a obra, senão, vai empurrar cinco anos, como o Pimenta falou." **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 20:28) "Senhor Presidente. Nós poderíamos fazer uma Comissão de Vereadores para fazer uma visita lá e conversar com esse dono aí para ver o que é que está acontecendo. Isso para dar segurança aos quatrocentos alunos que são pessoas que não sabem nem qual será o futuro deles; pelo jeito! Muito obrigado!" **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:28) "Senhor Presidente. Nobres Pares. Eu tive acesso A documentos da UNIESP. Realmente, se comprometeram a fazer esse imóvel, prédio, dentro daquelas solicitações de concessões que a Câmara Municipal pode atender através de um projeto do Senhor Prefeito Municipal. A última aprovação foi em 31/12/2018. Ali se encerrou essa medida autorizativa. Tem Ofício do Vice-Presidente dessa Organização dizendo que havia chovido no final de 2018. Na verdade, a chuva ocorreu no mês de novembro. Realmente, foi um mês mais atípico onde a concentração pluviométrica foi acima do normal para essa época do ano na nossa região, mas é uma época de chuva. Tudo bem! Isso fica dentro das considerações deles. Realmente, a gente precisa ter algo mais

consistente. Até iria sugerir a Presidência, desta Casa, fazer Ofício cobrando esse prazo terminativo, mas nesse Ofício que ele indica. Ele disse; - "Que conseguirá, definitivamente, concluir as obras no prédio até junho de 2019". - A prorrogação vai até julho. Uma questão de cautela, se os alunos ficaram sem aula, acho que a atitude irresponsável foi do dono da UNIESP. Ele Oficiou o Prefeito em 11/02/ 2019. O projeto está tramitando nesta Casa hoje, 25/02/2019. Quer dizer, um prazo bem recorde. Vossa Excelência Vereador Pimenta sabe disso. Aqui sempre teve e nós aqui e os demais Pares. O Vereador Niquinha que foi bastante ágil, nesse sentido, preocupado com os estudantes, procurou colocar o projeto, mas o Ofício pedindo a prorrogação, embora, tivesse vencido em 31/12/2018. Eu não sei da data do protocolo, mas a data do Ofício é 11/02/2019. Quer dizer, poderia ter sido um pouco mais cuidadoso e mais ágil. Eu dei uma passada de uma forma bastante superficial em torno do prédio. A gente percebe que as obras têm já realmente a possibilidade de caminhar para uma finalização. Agora, a questão de habitação, instalação, sinalização, serviços de parte elétrica e hidráulica. Essas coisas, eu acho que é interessante nós os Vereadores dar uma passadinha por lá para saber se o Ofício é realmente consistente ou não. E, se dentro da previsão, o Marco é Engenheiro, a gente também tem um pouco de noção, poderá ocorrer à finalização da obra até final de junho ou começo de julho deste ano." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 20:32)

"Senhor Presidente. Só para contribuir, acredito ser a terceira votação desse projeto. A segunda votação foi quando o Gustavo foi Presidente desta Casa. Na Sala de Reunião eu falei com o Gustavo Zanette, Secretário de Governo, que pode colocar só um ano. E leve essa sugestão ao Senhor Prefeito. Eles não mexeram em quase nada. É só para seis meses, eles vão terminar. Tudo bem que é uma concessão onerosa e eles pagam o município, mas tem que ver as condições mesmo em que estão esses alunos. Tudo bem que é uma Escola Pública, recebe crianças, deve estar totalmente legalizada a questão de segurança. Isso é o que a gente espera porque são Escolas Públicas que recebe alunos durante o dia. Dá para acomodar de quatrocentos a quinhentos alunos da forma como está. Eu tenho

certeza que os alunos pagam a Faculdade em dia. Eles querem um lugar com mais comodidade para estar estudando. Senhor Vereador Marco, eu já me prontifico a ficar à disposição de Vossa Excelência para fazer parte, caso for montar uma Comissão, para averiguar esse prédio. Eu não sou Engenheiro, mas posso participar dessa Comissão. Também ter informações da Prefeitura que possa estar nos ajudando. Acredito que, vamos votar por mais três meses. Eu não sei se vai terminar até dia 31/07/2019. É minha preocupação porque acredito que vamos ter que votar mais uma vez a concessão porque é difícil a gente deixar os alunos também na rua. São pessoas que estão aí tentando essa formação. Alguns cursam Direito, Matemática, Pedagogia, portanto, são pessoas que estão buscando essas qualificações. Infelizmente, a UNIESP não está com responsabilidade com seus alunos que estão lá dando preferência a essa Faculdade. Eles poderiam estudar em outro lugar. Este Vereador está comprometido com a cidade de Olímpia. Por isso, estou parabenizando o Prefeito Municipal. Vou votar favorável ao projeto. Será um bem para os alunos, mas tenho certeza precisará fiscalizar para melhorar. Senão ficará até o final de nosso mandato essa concessão a UNIESP. Muito obrigado, Senhor Presidente!" Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5455/2019 **aprovado em Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, com a palavra o Senhor Presidente informa que será apreciada em primeiro turno o **Projeto de Lei Complementar nº 266/2019**. Esclarece ainda que o projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do Parágrafo II, inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 08/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de**

**Lei Complementar nº 266/2019**, avulso nº 11/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a inclusão de área no perímetro urbano do Município da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

**Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:38) "Senhor Presidente. Dei uma estudada nesse projeto. Eu acho o projeto muito interessante para a nossa cidade. Prevê implantação de novas áreas no perímetro urbano com a finalidade de loteamento. Respeita algumas regras que esta lei está criando. Por que isso? Porque a toda hora a gente fala aqui que está faltando água no bairro tal, está faltando Creche no bairro tal, Está faltando UBS. Esse projeto cria as diretrizes. Em loteamento, os grandes investidores compram a área e tem lucratividade boa. Dessa forma, terá que dar a contrapartida social. O que é isso; Luiz? É dar estrutura e aparelhamento para aquele bairro que se vai erguer e não venha a ter os gargalos que a gente é tão cobrada pela população. Nós estamos transferindo um pouco da obrigação do município ao investidor. No meu ponto de vista é uma coisa interessante. Ninguém faz loteamento para ter prejuízo?! Então, um pouco dessa lucratividade que o investidor terá no empreendimento transformará em fator social. E, isso é muito bom! Quem incluir a área para fazer o parcelamento do solo dê uma contrapartida para a cidade de Olímpia em benefício da população. É um projeto muito bom e que me agrada muito." **Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 20:40) "Senhor Presidente. Mais uma vez, quero parabenizar o Prefeito Fernando Cunha! Esse projeto acaba com os investidores que vem aqui fazer loteamento e deixa o loteamento sem acabar, iguais a muitos que têm em nossa cidade. O Prefeito Fernando Augusto Cunha é Engenheiro Civil. Ele sabe todos os problemas sobre loteamentos. Eu vejo esse projeto com muito bom olhos. Tenho certeza que será de grande utilidade para a nossa cidade." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:41) "Senhor Presidente. Nesse primeiro momento vou votar nesse projeto. Até pelo comprometimento com algumas questões técnicas jurídicas vou apresentar Emenda. Será em relação à técnica de redação do projeto.

Nesse primeiro momento sou favorável sim! Mas com compromisso do Líder estar apresentando aquelas Emendas para sanar dúvidas discutidas pela Comissão. Parabenizar pela iniciativa do Prefeito!" **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:41) "Senhor Presidente. Na mesma esteira do Vereador Pimenta voto o favorável nesse primeiro turno. Preocupado, se vão conseguir lotes populares. Por isso aqui não vai aumentar muito o valor. Vou estudar melhor o projeto. Porque dependendo da metragem que tem que dar ou fazer pode perder lote popular, por exemplo, Quinta das Aroeiras. Acho que, infraestrutura não pode deixar. Mas o que me deixa mais tenso é que não pode deixar o cidadão que ganha um salário sofrido sem poder comprar um lote. De imediato, sou favorável, mas com essa análise também para segunda discussão." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes em plenário. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5445/2019**, avulso nº 01/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município da Estância Turística de Olímpia por intermédio do Poder Executivo em receber a doação de bens e serviços de interesse da coletividade e dá outras providências. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:45) "Senhor Presidente. Tomo liberdade de expor algumas situações a quais coloquei em primeira discussão e votação. Foi feita a Emenda. Depois retirei a Emenda. Acho um projeto um pouco cabuloso. Está retirando da Casa Legislativa o direito de se manifestar sobre algum bem que o município esteja recebendo. Alguns colegas disseram: Se a Prefeitura recebe um televisor em doação terá que passar por esta Casa? Sim! Eu acho que sim! Manter a manutenção, a alguns televisores, fica mais caro que comprar uma nova. Tínhamos alguns

problemas com doação de medicamentos porque a gente tomava cuidado com a questão da validade. Simplesmente, você obrigava o município a descartar esses medicamentos que não era usado pela população. São fatos pontuais que, eu estou colocando aqui num apanhado geral. Hoje, a moda é software de programação, a Empresa diz que vai emprestar ou doar o software à Prefeitura, só que a manutenção, vem à fatura lá na frente depois. Não cobram, eles doam o programa, mas a manutenção a gente precisa sentar para negociar. Nesse sentido, eu acho um pouco obscuro tirar da Câmara Municipal; nós Vereadores o fato de estar opinando, se o município pode receber em doação ou não. Claro está que ninguém aqui vai ser contra a doação de bens móveis onde está nítido que é para o bem da comunidade e do Poder Público. Mas, algumas doações, nelas vêm embutidas alguma contrapartida; lá na frente, a população vai pagar! Eu tomo cuidado com isso. Por isso, eu vou me manifestar contrário a esse projeto, pelo simples fato de tirar do Legislativo o poder de opinar uma doação. É só; Senhor Presidente!" **Hélio**

**Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:47) "Senhor Presidente. Na mesma linha do Doutor Gustavo, a gente sabe que o alvo dessa doação é software. Provavelmente, software para implantá-los na Rede Pública; não sei em qual Secretaria, mas em contrapartida, todos esses programas de computador que se disponibiliza têm uma manutenção, atualização mensal e correção, às vezes, ele trava e dá problema, com certeza é isso! No caso de doação de bens pode estar entrando aí sim os medicamentos. Alguém que queira fazer uma doação para ser generoso com a população. Ou até cesta básica, vamos dizer assim, o serviço seria esse voltado realmente para a área tecnológica. Penso assim, se ganhar de presente o programa, a manutenção vem porque não tem jeito de você implantar sistema um software, se você não atualizar ou ficar corrigindo. Muito embora, esse acasalamento, a cidade ainda ganha um pouco. É meu ponto de vista! Mas não tenha dúvida que quem estar doando o software ou o programa será ele quem vai fazer a manutenção com certeza." **Luiz**

**Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:49) "Senhor Presidente. Eu me recordo de um caso que era um software de contabilidade para as Entidades, então doava ou se implantava na

Entidade para que pudesse fazer toda essa contabilidade, periodicamente tinha essa manutenção, a doação não era onerosa, mas ele obtinha as informações, os dados e tinha tudo isso em mãos. Então é o cuidado que eu estou tendo em não votar nesse projeto. Só de a Empresa ter essas informações já é um lucro para ela. Desculpe os colegas, mas eu não me sinto à vontade em votar favorável a esse projeto.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:50) Senhor Presidente. Eu vou à mesma esteira do Gustavo Pimenta. Infelizmente, está tirando um pouquinho da autoridade do vereador de não poder analisar para ver o que está acontecendo. Simplesmente, depois que receber, fica difícil. Então, eu me manifesto contra também; Senhor Presidente!” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador: 20:51) “Senhor Presidente. Respeito à opinião dos Nobres Pares, manifestou de uma forma um pouco diferente. Na verdade, é um projeto de autorização do Executivo. Ele não está fazendo isso de forma exclusiva. Vai através do próprio regulamento da lei: Edital de chamamento público. É algo que estará à disposição da opinião pública para saber se é de interesse ou não da população. Não é nada às escuras. Não tem como dizer que estabeleça que o bem seja esse ou aquele. Agora, tem que haver o interesse público. Se há o interesse público, o Edital vai dizer qual é esse interesse público que vai atender os interesses da população. Não vejo obscuridade nenhuma. O projeto tem uma clareza bastante estonteante em relação a esse comportamento da parte do Executivo. Tenho certeza que a contemplação se houver e o Prefeito pode recusar porque o Edital é de chamamento público. Se alguém indispuser, até o Vereador pode fazer esse apontamento porque ele é o fiscalizador e poderá dizer que esse tipo de bem não vai atender porque não é de interesse público. Ele pode apontar porque é papel do Vereador. Agora, não dá para receber um bem e pedir autorização para Vereador. Não é bem assim a forma legal e jurídica do Executivo que é separado do Legislativo. Dá para o Legislativo fiscalizar. Acho que pode e tem condição para isso porque o Edital é público. Se o interesse realmente prevalecer Vereador cumprimenta, se não prevalecer questiona. Penso eu ser o melhor caminho.” **Fernando Roberto da**

**Silva:** (sem revisão do orador: 20:53) "Senhor Presidente. Entendo a preocupação dos Nobres Vereadores. Como diz nosso líder João Magalhães vejo que é um projeto bastante produtivo porque vai receber doações. Não será de qualquer forma doado bens móveis ou serviço prestado. Vai ter chamamento público. Analisando o projeto, também será formada uma Comissão, cinco membros, efetivos e comissionados, portanto, tem que haver serenidade, pois, haverá chamamento público. Além disso, de forma alguma tira nosso direito de estar fiscalizando. Nós fomos eleitos para fiscalizar o Executivo, Legislativo e todo nosso município. Em nenhum momento tira nosso poder de estar acompanhando o chamamento público. A gente está vendo essa questão da fiscalização como é que vai ser feita. Com certeza, a seriedade com que essa administração está mostrando com o dinheiro público. Eu acredito que não haverá problema. Além disso, haverá uma Comissão com funcionários públicos designados. Por isso, vou dar um voto de confiança. Eu voto favorável a esse projeto. Tudo que ganhar para o município será bem vindo."

**Marco Antônio Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador: 20:55) "Senhor Presidente. Também, eu vou na mesma esteira do Fernandinho, até concordo com o que outros Vereadores falaram aqui, mas vamos deixar claro isso aqui, vocês acham que o Prefeito vai querer receber qualquer coisa que possa trazer prejuízo ao nosso município, só se o Prefeito estiver muito mal intencionado; gente! Acho que o projeto é bom, tem Comissão, tem Secretários participando e nós, Vereadores, para fiscalizar. No uso da palavra, pelo líder do Prefeito, foi muito bem lembrado que a gente não será preciso trazer para cá para aprovar, nós podemos ir até lá para dizer: - "Olha! Senhor Prefeito, eu acho que isso aí, nós temos isso, podemos estar conversando entre nós..." - Mas o meu voto é favorável ao projeto!"

**Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:56) "Senhor Presidente. Só para não levantar a bandeira contrária aqui não, mas o posicionamento. Jamais o Prefeito vai querer receber coisa que trará prejuízo. O Prefeito não é mal intencionado não, o Prefeito é mal assessorado, isso ele é, mal intencionado não! Então, não estou levantando bandeira contra o projeto; de jeito nenhum!"

**Flávio Augusto Olmos:** (sem

revisão do orador: 20:56) "Senhor Presidente. Eu acho que a gente tem que atender o interesse da população, então, vai chamar a população para estar olhando, a gente está aqui para fazer essa representação, por isso sou contra! A gente fala assim que, ele contratou Cartão Cidadão, pagou novecentos mil reais e nem passou pelos Vereadores?! Aí todo mundo vai perguntar: - "Oh! Vereador você aprovou isso?" - Aí é como o Nobre Vereador Pimenta falou: - "Ninguém está falando que o Prefeito está mal intencionado!" - Mas, às vezes, pode vir uma bomba aí! Depois, jogar nas costas nossa, simplesmente, é isso! Por isso, sou contrário!" **Hélio Lisse**

**Júnior:** (sem revisão do orador: 20:57) "Senhor Presidente. Estou dando uma analisada no Artigo 3º (terceiro). Aqui ó a lei remete à competência assim: - "Para abrir o Chamamento Público caberá ao Secretário propor ao Chefe do Executivo" - Se o cara tem uma demanda na Pasta dele lá da Saúde, da Educação. Ele é quem vai propor ao Prefeito o chamamento público. Aí ó eu preciso de um software para operacionalizar à Saúde ou à Educação no serviço. Isso tanto pode ser uma Empresa devidamente constituída, como uma física. Às vezes, tem pessoas que tem uma capacidade de criar programas. De forma que, é uma pessoa física e queira doar também, é possível; entendeu? Eu acho que a gente tem que discutir. O projeto é bom! Vai favorecer de alguma forma sim; né? Mas, na sua grande maioria, quando é as Empresas de software fazem essas negociações, ou ela aceita, não é só uma, mas são duas ou três, às vezes, é uma Empresa só que aceita o chamamento. É nesse sentido que a gente vai. Mas vou votar favorável. Eu acho que o projeto causa uma expectativa boa, vamos dizer assim né?" Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5445/2019 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 07 (sete) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos e Luiz Gustavo Pimenta. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador João Batista Dias Magalhães solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco os **Projetos de Lei nº 5452 e 5454/2019**, em

**primeira discussão.** O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salaria, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 04/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5452/2019**, avulso nº 08/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município de Olímpia/SP a receber em doação, a área de propriedade de Planetur Planejamento e Desenvolvimento Urbano Holding Ltda., e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 06/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5454/2019**, avulso nº 10/2019, de autoria do Executivo, que autoriza o Município de Olímpia/SP a receber em doação, a área de propriedade de Planetur Planejamento e Desenvolvimento Urbano Holding Ltda., e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 05/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5453/2019**, avulso nº 09/2019, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei Ordinária nº 4.076, de 03 de fevereiro de 2016, que institui o Código de Posturas do Município de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo ao Requerimento de nº 85/2019, de autoria do Vereador Flávio

